

**AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA, ASSISTÊNCIA
DESCENTRALIZADA À PESSOA COM ESTOMIA NA REGIÃO
METROPOLITANA DO CARIRI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luis Rafael Leite Sampaio¹

Natannael da Silva Pereira²

Luana Alves de Souza³

Felipe Paulino da Silva⁴

Gledson Micael da Silva Leite⁵

Sarah Emanuelle Matias Penha⁶

Cícera Clareliz Gomes Alves⁷

Fernanda Helen Gomes da Silva⁸

Lucas Cosmo de Meneses⁹

Gislaine da Silva Rocha¹⁰

Vinícius Alves de Alencar Oliveira¹¹

Tays Pires Dantas¹²

Francisca Clarisse de Sausa¹³

Área Temática: Saúde

¹ Doutor, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, Curso de Enfermagem, Coordenador do Programa de Extensão Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia. E-mail: rafael.sampaio@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, Curso de Enfermagem, bolsista. E-mail: natannael.silva@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, Curso de Enfermagem, bolsista. E-mail: luana.souza@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, Curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: felipe.paulino@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, Curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: gledson.micael@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, Curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: sarah.enf@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, Curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: clareliz.gomes@urca.br

⁸ Universidade Regional do Cariri, Curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: Fernanda.gomes@urca.br

⁹ Universidade Regional do Cariri, Curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: lucas.cosmo@urca.br

¹⁰ Universidade Regional do Cariri, Curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: gislaine.rocha@urca.br

¹¹ Universidade Regional do Cariri, Curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: vinicius.enfoliveira@urca.br

¹² Universidade Regional do Cariri, Curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: tays.pires@urca.br

¹³ Universidade Regional do Cariri, Curso de Enfermagem, voluntário. E-mail: clarisse.sousa@urca.br



RESUMO

O Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia é um serviço de saúde especializado, vinculado a um programa de extensão da Universidade Regional do Cariri (URCA). Objetivou-se descrever as experiências vivenciadas com a assistência descentralizada à pessoa com estomia residente na Região Metropolitana do Cariri. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, referente as atividades desenvolvidas pelo programa de extensão Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia de março a dezembro de 2021, em específico a subárea de atenção a pessoa com estomia que atende cerca de 150 pacientes, a das regiões de saúde 20 e 21, que contempla um total de 18 cidades da Região do Cariri. A assistência descentralizada ofertado pelo Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA, no período de março a dezembro de 2021, realizou um número de 912 atendimentos no geral, na subárea de atendimento a pessoa com estomia um número de 133 atendimentos, tendo um percentual de 15% do total de atendimentos. Possibilitando uma maior celeridade no cadastro desses pacientes junto à Secretaria de Saúde do Ceará, pois antes do funcionamento os pacientes tinham que se deslocar para a capital do estado, Fortaleza, para realizar o cadastro. Diante disso, a descentralização do programa possibilitou maior facilidade de acesso, agora não sendo mais necessário esse deslocamento, para assistência especializada desde o cadastro até o tratamento de possíveis complicações.

Palavras-chave: Estomia. Estomaterapia. Enfermagem.

**NURSING AMBULATORY IN STOMAL THERAPY AS A DECENTRALIZED
POINT OF SUPPORT TO THE PERSON WITH OSTOMY LIVING IN THE CARIRI
REGION: AN EXPERIENCE REPORT**

ABSTRACT

The Stomal Therapy Nursing Outpatient Clinic is a specialized health service, linked to an extension program of the Regional University of Cariri (URCA). The objective was to describe the experiences lived with the decentralized assistance to the person with ostomy residing in the metropolitan region of Cariri. It is a descriptive study, of the type experience report, referring to the activities developed by the extension program Stoma Therapy Nursing Outpatient Clinic from March to December 2021, specifically the subarea of attention to the person with a stoma that attends about 150 patients, the health regions 20 and 21, which includes a total of 18 cities of the Cariri region. The decentralized assistance offered by the Stomal Therapy Nursing Outpatient Clinic of URCA, in the period from March to December 2021, performed a number of 912 consultations in general, in the subarea of care to the person with a stoma, a number of 133 consultations, with a percentage of 15% of the total number of consultations. Possibilitating a greater celerity in the registration of these patients with the Secretary of Health of Ceará, because before the operation the patients had to go to the capital of the state, Fortaleza, to perform the registration. Therefore, the decentralization of the program has made it easier to access the specialized assistance from the registration to the treatment of possible complications, now that this displacement is no longer necessary.

Keywords: Ostomy. Stomatherapy. Nursing.



1 INTRODUÇÃO

O Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia é um programa de extensão da Universidade Regional do Cariri (URCA) que realiza atendimentos a população de toda a Região Metropolitana do Cariri, nas seguintes subáreas da estomaterapia: Disfunções do Assoalho Pélvico (DAP), tratamento de feridas, atenção à pessoa com estomia e cuidados podiátricos. Conta também com atendimentos da equipe interprofissional com um profissional e de nutrição, quatro enfermeiros e um psicóloga.

Na atenção à pessoa com estomia, o ambulatório de estomaterapia da URCA atua em parceria com a Secretaria de Saúde do Ceará (SESA). Tal parceria possibilitou a descentralização do atendimento a esses pacientes das regiões de saúde 20 e 21. Para realização deste trabalho, nossa equipe conta com enfermeiros estomaterapeutas, enfermeiros generalistas e acadêmicos de enfermagem internos e externos à URCA, atuando voluntariamente, exceto aos acadêmicos bolsistas institucionais do programa.

Estoma tem origem na palavra grega stoma, significando abertura de origem cirúrgica, quando há necessidade de desviar o trânsito normal da alimentação e/ou eliminações. As estomias intestinais são classificadas em temporárias ou definitivas e podem se apresentar, muitas vezes, ao paciente, como uma mutilação incompatível com a vida social, profissional e até mesmo familiar (Teles *et al.*, 2017).

Para a pessoa com estomia é necessário um planejamento da assistência ao longo do período do pré-operatório a reabilitação pós cirurgia. Contudo ressalta-se a extrema importância da equipe multidisciplinar, em especial o enfermeiro, que atua na reabilitação do paciente, tendo que adequar-se a uma linguagem acessível de forma a favorecer o autocuidado e segurança do paciente como fator preponderante em sua recuperação (Miranda; Carvalho; Paz; 2018).

Nesse contexto, ressalta-se a relevância da implantação do ambulatório de enfermagem em estomaterapia da URCA por se tratar de unidade de atenção à saúde descentralizada, visto que, antes da sua estruturação os pacientes da região de saúde 20 e 21 precisavam se deslocar para a capital do estado para receber assistência. Atualmente não é necessário mais esse deslocamento para a capital. O ambulatório oferece toda assistência especializada desde o cadastro até o tratamento de complicações.

Mediante o exposto, o presente estudo tem como objetivo descrever as



experiências vivenciadas com a assistência descentralizada à pessoa com estomia residente na Região Metropolitana do Cariri.

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente a atividades desenvolvidas pelo programa de extensão Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia de março a dezembro de 2021.

Todos os preceitos éticos-legais foram respeitados em concordância com as normas e diretrizes previstas na Resolução 466/2012. O serviço onde será realizado a coleta de dados já possui um comitê de ética sob o parecer de nº 4.262. 842.

A subárea do ambulatório de atenção à pessoa com estomia atende a população das regiões de saúde 20 e 21, que contempla um total de 18 cidades da região do Cariri, com cerca de 150 pacientes com estomia cadastrados. Esses pacientes chegam até o nosso serviço através de encaminhamento do hospital que realizou a cirurgia, pela secretaria de saúde do município ou pela secretaria de saúde do Estado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Designa-se pessoa com estomia ao indivíduo que necessita realizar uma intervenção cirúrgica, visando auxiliar na alimentação, respiração, na saída de fezes e urina, entre outros, por meio de uma abertura em um órgão para que o mesmo tenha contato com o meio externo (Couto *et al.*, 2021).

A estomia de eliminação intestinal é projetada para eliminar o conteúdo fecal e é dividida em ileostomia e colostomia. Uma ileostomia refere-se a uma ostomia que é feita no íleo, enquanto uma colostomia é feita no intestino grosso. Além disso, podem ser classificados de acordo com o tempo de internação, se temporário ou permanente, e reversíveis, porém, isso dependerá apenas da patologia que levou ao procedimento, bem como do prognóstico da doença e de outros parâmetros que devem ser avaliadas clinicamente (Nascimento *et al.*, 2018).

O Brasil apresentou um aumento de pessoas com estomias em 2018 aproximadamente cerca de 207 mil, comprovando a relevância do tema para os profissionais de Enfermagem, os quais, realizam a mediação entre as melhores práticas de enfermagem e as necessidades dos pacientes (BRASIL, 2020).

A atuação do profissional de enfermagem junto ao paciente com estomia e sua família é essencial para o conhecimento técnico dos cuidados de higiene, manuseio da bolsa e orientações para o autocuidado, cabendo a ele prestar o cuidado individual humanizado que



facilite a reinserção do paciente na sociedade (Silva, 2019).

É comum que os pacientes recém operados venham a apresentar dificuldades de se adaptar à nova situação corporal, conseqüentemente afetando o convívio social e a qualidade de vida (Couto, 2021). De acordo Silva, (2019) é necessário o profissional de enfermagem atuar junto a pessoa com estomia, com foco no acolhimento e incentivando o autocuidado, planejando uma assistência integral e individualizada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A assistência descentralizada ofertada pelo Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA, possibilitou uma maior celeridade no cadastro desses pacientes junto a SESA, pois antes do funcionamento os pacientes tinham que se deslocar para a capital do estado Fortaleza, para realizar o cadastro. Agora não sendo mais necessário esse deslocamento, a pessoa que necessita do atendimento e cadastro tem toda a assistência necessária mais acessível em todos os sentidos.

Nesse ínterim, destacamos importância da descentralização deste serviço para o interior do estado, um princípio organizacional do Sistema Único de Saúde (SUS), que muito tem trazido melhorias para a sociedade, prestando uma assistência com mais eficiência e qualidade, assim contribuindo para uma melhor qualidade de vida às pessoas com estomia (Zambenedetti, Silva, 2016).

Oferecendo um atendimento especializado, integral e acessível, o serviço de atendimento à pessoa com estomia vem se tornando reconhecido em todo o estado Ceará, por garantir um direito desses pacientes, desde o recebimento de dispositivos coletores até o tratamento de complicações que possam vir apresentar e apoio nutricional e psicológico para o processo de reabilitação e adaptação do seu novo estilo de vida.

O processo de reabilitação da pessoa com estomia é longo, visto que, necessita de adaptação à diversas situações para sua nova vida. Nesse processo, o indivíduo necessita adquirir novos conhecimentos que os possibilitem uma rotina de vida menos traumática para retomar às suas atividades diárias. Nesse contexto, os profissionais de saúde, atuantes como equipe multidisciplinar, são fundamentais na reabilitação (Sasaki *et al.*, 2020).

Quando o paciente chega ao nosso serviço para sua primeira avaliação e cadastro, ainda com um pouco mais de um mês da cirurgia realiza-se a prescrição do dispositivo adequado para



o seu estado de saúde, realizada-se uma avaliação holística com a finalidade de identificar os fatores intervenientes ao seu estado de saúde.

Nesse ínterim, depois de toda essa avaliação pelo enfermeiro especializado na área, de acordo com seu estado de saúde, o paciente já sai do consultório com sua data de retorno, todas as orientações que irão contribuir com o seu novo estado e estilo de vida, como também, livre acesso para solucionar qualquer intercorrência que venha a acontecer antes da data do seu retorno. Como ilustra a figura 1, sempre tem uma equipe pronta para atender as necessidades desses indivíduos, composta por enfermeiro estomaterapeuta, generalista, acadêmicos de enfermagem e bolsistas do programa.

Figura 1 - Equipe de atendimento e bolsistas.



Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

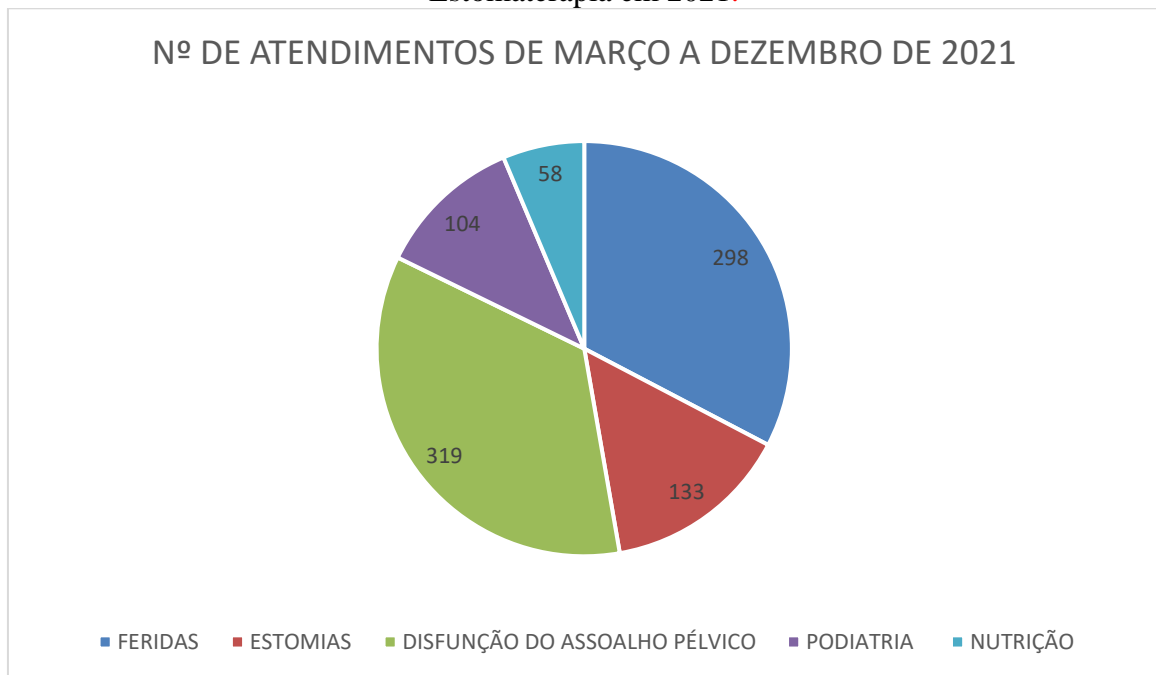
Estes fatores destacam a importância do atendimento à pessoa com estomia de forma longitudinal, iniciando já no pré-operatório e perdurando pelo período que a pessoa permanecer com a estomia. Essas ações implicam também no acompanhamento periódico do paciente por profissionais capacitados, o que está diretamente relacionado a reabilitação, desenvolvimento de autonomia e melhoria na qualidade de vida da pessoa com estomia (Finlay, Sexton, McDonald, 2018).

O gráfico 1, ilustra o número de atendimentos realizados pelo Ambulatório de



Enfermagem em Estomatoterapia no período de março a dezembro de 2021. Totalizando 912 atendimentos no geral, na subárea de atendimento a pessoa com estomia um número de 133 atendimentos, tendo um percentual de 15% do total de atendimentos.

Figura 2 - Número de atendimentos realizados no Ambulatório de Enfermagem em Estomatoterapia em 2021.



Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

Os pacientes atendidos são provenientes das cidades de Crato, Barbalha, Caririagu, Farias Brito, Várzea Alegre, Campos Sales, Mauriti, Missão Velha, Brejo Santo, Milagres, Jati, Antonina do Norte, Nova Olinda, Araripe, Jardim e Santana do Cariri.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, a descentralização do programa possibilitou maior facilidade de acesso, pois os pacientes não necessitam se deslocar a cidade de Fortaleza para realizar as consultas e receber os dispositivos coletores necessários para o tratamento, recebem ainda quando necessário apoio nutricional e psicológico para o processo de reabilitação. Uma vez que, é de suma importância a equipe multidisciplinar trabalhar em conjunto no processo de adaptação do novo estilo de vida do paciente.

Além disso, a experiência no ambulatório contribui de forma exitosa com a formação



qualificada de novos enfermeiros generalistas e especialistas para prestar assistência de diversas áreas a fim de executar um trabalho satisfatório melhorando a qualidade de vida das pessoas com estomias.

5 AGRADECIMENTOS

Os bolsistas do Programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia agradecem ao Governo do Estado do Ceará pelo incentivo à extensão universitária, e reiteram o agradecimento à Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Regional do Cariri, pelo apoio concedido através de bolsas de extensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Estimativas 2020: síntese de resultados e comentários. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. **INCA**. 2020.

COUTO, J. A.; SÁ, T. S.; SILVA, K. S.; NUNES, M. R. Orientações de enfermagem a pacientes ostomizados: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. 1-8, 2021.

FINLAY, B. ; SEXTON, H.; MCDONALD, C. Care of patients with stomas in general practice. **Aust J Gen Pract.** v. 47, n. 6, p. 362-365, 2018.

MIRANDA, L. S. G.; CARVALHO, A. A. S; PAZ, E. P. A. Quality of life of ostomized person: relationship with the care provided in stomatherapy nursing consultation. **Esc Anna Nery**, v. 22, n. 4, e20180075, 2018.

NASCIMENTO, M. V. F.; VERA, S. O.; SILVA, M. C. R.; MORAIS, F. F.; ANDRADE, E. M. L. R.; NOGUEIRA, S. N. M. Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes em pós-operatório de confecção de estomas intestinais de eliminação. **Ciencia y enfermería**, v. 24, p.1-13. 2018.

SASAKI, V. D. M., *et al.* Care in the Ostomates Programs: the multidisciplinary team's perspective. **Rev Rene**. v. 21, e44295, 2020.

SILVA, B. M. B. Cuidados de enfermagem ao paciente ostomizado: revisão de literatura. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em enfermagem) - **Centro Universitário São Lucas**, Porto Velho, p.2 2. 2019.

TELES, A. A. S.; ELTINK, C. F.; MARTINS, L. M.; LENZA, N. F. B.; SASAKI, V. D. M.; SONOBE, H. M. Mudanças físicas, psicossociais e os sentimentos gerados pela estomia



intestinal para o paciente: revisão integrativa. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1062-1072, 2017.

ZAMBENEDETTI, G; SILVA, R. A. N. Descentralização da atenção em HIV-Aids para a atenção básica: tensões e potencialidades. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, v. 26, n. 3, p. 785-806, 2016.

Recebido em 28 de novembro de 2022

Aceito em 24 de maio de 2024

